

28/11/2019 06:56 - Policiamento nas ruas é intensificado neste final de ano em Rondônia



As festas de fim de ano sempre atraem um público grande para as principais avenidas e ruas onde há comércios. E assim como grande parte dos rondonienses já está se preparando para as festividades, a segurança pública também está preparada para cumprir o papel de proteger o cidadão, por isso são montadas ações e estratégias todo fim de ano, explicou o comandante da Coordenadoria de Planejamento Operacional (CPO) Alexandre França.

“Todos os anos intensificamos os trabalhos, já que há um grande fluxo de pessoas e dinheiro em circulação. E este ano temos ainda o diferencial que é o aumento do efetivo, com mais 400 policiais para atuarem em todo estado”, destacou o coordenador.

Segundo ele, o policiamento é feito com veículos, motocicletas e a pé, criando um laço de proximidade entre o cidadão e a segurança. O coronel explica ainda que os setores com maior movimentação encontram-se nas zonas leste, (Rua José Amador dos Reis e adjacentes), sul (Jatuarana e adjacências), e norte (centro da capital).

TECNOLOGIA ALIADA À SEGURANÇA

A inovação tecnológica já está presente em vários setores públicos, e a segurança também não poderia ficar de fora. Há um ano as ocorrências policiais acontecem com maior rapidez e são registradas minutos depois do ocorrido, através da tecnologia do Sistema Mobile, que passou do modo convencional para o digital, gerando sustentabilidade ao meio ambiente.

Os registros dessas ocorrências dão embasamento às ações através das análises criminais feitas de modo virtual. O sistema permite identificar os principais pontos, dias, meses e até horários em que os crimes acontecem com maior incidência. Uma tecnologia a serviço do cidadão de bem.

“Nós estamos preparados para o aumento de fluxo neste fim de ano, e sempre costumamos alertar o cidadão para que cuide do seu patrimônio, adotando medidas de segurança, tanto com o uso de celulares quanto com as compras, e viagens. Zelar pela sua vida e patrimônio nunca é demais”, alertou Alexandre.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia